

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 247/XV/1ª

## APOIO A ESTUDANTES E REQUISIÇÃO DE IMÓVEIS PARA ALOJAMENTO ESTUDANTIL

No ano letivo de 2022/23, foram colocados 49 806 estudantes na primeira fase de acesso ao Ensino Superior, o segundo maior número de sempre. No entanto, estes alunos, muitos deles deslocados, estão a enfrentar uma queda abrupta do número de quartos disponíveis para alojamento estudantil e consequente subida de preços.

Em setembro de 2021, havia 9589 quartos disponíveis para alojamento estudantil no mercado de arrendamento privado e, apenas um ano depois, há apenas 1973 quartos, de acordo com os relatórios do Observatório do Alojamento Estudantil, publicados pela Direcção-Geral do Ensino Superior. Cidades como Setúbal, Aveiro e Braga têm neste momento um número residual de quartos disponíveis (32, 34 e 64 respetivamente).

A queda brutal do número de quartos (menos 80% de oferta) foi acompanhada por uma subida de preços que ronda os 10% face ao ano anterior. Conforme os próprios proprietários têm declarado à imprensa, a oferta que antes era destinada a estudantes passou a estar afeta ao turismo e ao alojamento de nómadas digitais, com maior poder de compra. Este é um problema que atinge vários pontos do país. Por exemplo, em Braga, o arrendamento de um quarto subiu 50 euros (250 euros). No caso de Lisboa, além de ter perdido quase 3 mil quartos, a média de preços, já elevada, subiu 55 euros em relação ao ano passado, situando-se atualmente nos 381 euros. E no Porto a subida da renda média dos quartos atinge 74 euros (324 euros).

O direito dos estudantes à educação fica posto em causa quando nem as Instituições de Ensino Superior têm residências estudantis com dimensão suficiente, nem o mercado de arrendamento oferece resposta. Durante vários anos, a aposta na construção de residências estudantis foi diminuta ou inexistente. Agora a dependência do mercado de arrendamento criou uma emergência. O Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, além de insuficiente, está longe de ser concluído. As necessárias alterações ao mercado de arrendamento, para garantir o direito à habitação e funções normais como o alojamento temporário de estudantes e trabalhadores deslocados, não só não estão em

marcha, como também demoram a surtir efeito.

As e os estudantes não podem ser prejudicados no seu direito à educação. A falta de alojamento, que se soma ao aumento do custo de vida, é mais um fator que pode levar ao abandono do Ensino Superior. É necessário que o Estado assegure uma solução de emergência para a falta de alojamento estudantil, requisitando temporariamente, com compensação em conformidade com a lei, uma parte dos quartos e apartamentos detidos por proprietários com elevado número de alojamentos locais no mercado.

Esta medida terá apenas a duração necessária para que o Governo implemente soluções que garantam estabilidade no acesso dos estudantes deslocados ao alojamento de que necessitam.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1 - Proceda no imediato ao levantamento das necessidades de alojamento de estudantes em cada concelho.

2 - Proceda, em função das necessidades identificadas, à requisição de imóveis afetos ao alojamento local ou alojamento utilizado com fins turísticos, nos termos do artigo 80.º da Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, priorizando as habitações detidas por proprietários com elevado número de imóveis em alojamento local/turístico, com vista à

solução temporária da falta de alojamento de estudantes do ensino superior.

3 - Reforce a Ação Social do Ensino Superior, aumentando o valor e o número de bolsas atribuídas.

> Assembleia da República, 27 de setembro de 2022 As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Assembleia da República - Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - Telefone: 21 391 7592 Email: bloco.esquerda@be.parlamento.pt - http://parlamento.bloco.org

## Joana Mortágua; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Catarina Martins; José Soeiro